

Nesta ficha encontrará informação sobre como e porquê dizer ao seu parceiro (ou parceira) que tem VIH, e sobre os aspectos legais relacionados com a não-revelação do estado serológico e a transmissão do VIH. Sobre as considerações prévias, isto é, sobre como contar que está infectado(a) à sua família, aos seus companheiros de apartamento, etc, pode consultar a ficha *Infovihtal 72 Dizer que vive com o VIH*.

Uma decisão complexa

Revelar o estado serológico a um parceiro ou parceira sexual pode constituir uma situação stressante, se você ou a pessoa a quem for contar tiverem dúvidas sobre a transmissão do vírus. Muitas pessoas com VIH foram rejeitadas pelos respectivos parceiros(as) sexuais por esta razão.

Note que os seus companheiros(as) sexuais podem ter expectativas pouco realistas acerca do sexo e do VIH. Podem supor que todas as pessoas com VIH revelarão o seu estado, e que não confiem na segurança dos preservativos e lubrificantes, apesar das provas científicas que atestam a sua eficácia.

Dizer a um novo parceiro sexual

Tal como em relação a outras pessoas, vale a pena pensar nas razões por que queremos contar esta informação a um novo parceiro (ou parceira) sexual. As razões para contar ou não a esta pessoa, podem depender do tipo de relação que desejamos ter com ela. Vamos estar com esta pessoa uma única vez, ou desejamos ter com ela uma relação a longo prazo?

Também pode depender do tipo de relação sexual que queremos ter. Se o risco de transmitir o VIH vai ser muito baixo, muitas pessoas não vêem qualquer razão para revelar o seu estado serológico. Outras, pelo contrário, consideram que dizê-lo ajuda a tomar decisões informadas sobre o sexo. Sobre o risco de transmissão do VIH, pode consultar o "*InfoVIHtal #76 Dados sobre a transmissão do VIH*" e o "*InfoVIHtal #77 Transmissão do VIH e carga viral*".

Apesar de certas implicações legais, muitas pessoas com VIH não sentem a necessidade de dizê-lo a todos os seus parceiros(as) e pensam que cada pessoa deve ser responsável pela sua própria saúde.

Com os parceiros sexuais, os tempos, ou melhor, os timings, são importantes. Pode ser difícil falar sobre o VIH quando se acaba de conhecer alguém, mas, adiar, pode vir a causar problemas mais para a frente. Se o seu parceiro(a) souber mais tarde e não aceitar, a situação pode resultar em conflito.

Se acabou de conhecer alguém, poderá pensar que não sabe o suficiente sobre a pessoa para antecipar a sua reacção ou perceber se ela respeitará a sua privacidade. Se estiver num bar ou numa festa, pode parecer desadequado falar sobre o VIH. Algumas pessoas preferem um ambiente mais sossegado ou combinam para falar mais tarde.

Há também quem deixe cair, de forma casual, muito cedo na conversa, o tema do VIH, e dessa forma observar a reacção da outra pessoa. Se for negativa, muitas vezes não perde mais tempo e decide não prosseguir com a relação.

Contar ao seu parceiro(a) actual

Se acabam de lhe diagnosticar uma infecção pelo VIH e estiver numa relação, a questão que se põe é contar ou não contar

ao seu parceiro(a). A notícia poderia introduzir novos motivos de preocupação e novas pressões no seio do casal. Pode acontecer que o seu parceiro(a) se preocupe com a sua própria saúde e deseje fazer o teste do VIH ou repensar o tipo de relação que têm.

Algumas pessoas enfrentam situações particularmente difíceis. Por exemplo, pode acontecer que você viva com o seu parceiro(a) e receie perder o seu lar, vir a enfrentar problemas conjugais novos ou vir a sofrer violência física ou verbal.

Contar a anteriores parceiros(as) sexuais

Compartilhar o seu estado serológico com antigos parceiros(as) sexuais dependerá de um bom número de factores, como, por exemplo: o tipo de relação que mantiveram; que tipo de relações sexuais praticaram; se acha que eles gostariam de saber; ou se você quer que eles saibam e tomem medidas a respeito.

Em qualquer caso, partilhar esta informação com parceiros sexuais do passado é uma tema complicado. Você pode pensar que contraíu o VIH de algum(a) deles(as), mas eles(as) podem pensar que você pôs em risco a saúde deles(as), podendo ser difícil perceber quem tem razão.

Considerações legais

Além das preocupações e da rejeição que a comunicação do nosso estado serológico positivo a parceiros(as) sexuais – tanto actuais, como do passado - podem provocar, há algumas implicações legais a ter em conta.

No Código Penal espanhol vigente, não existe nenhum artigo concreto que considere a transmissão do VIH um delito. Não obstante, em algumas ocasiões –doze, nos últimos quinze anos– os tribunais espanhóis consideraram a transmissão do VIH como um delito ("delito de lesiones").

Para que isto ocorra, devem dar-se as seguintes circunstâncias:

- O seu parceiro(a) sexual não sabe que você vive com o VIH.
- Você não revela o seu estado serológico.
- Não se utilizam preservativos ou outras medidas de prevenção durante as relações sexuais com penetração.
- O seu parceiro(a) infecta-se durante a relação sexual.
- O seu parceiro(a) põe-lhe um processo.
- Você é a única pessoa que pode ser responsável pela transmissão do VIH.

Se quiser saber mais sobre aspectos legais ou se necessitar de assessoria jurídica sobre o assunto, pode entrar em contacto com o "Observatorio de Derechos Humanos y VIH/sida de la RED-VIH" visitando <http://observatorioredivih.org/> ou escrevendo para observatorio@redvih.org.